

A108951

REGIONAL

Mar avança e destrói na Barra

ALEXANDRO JULIO ARAÚJO

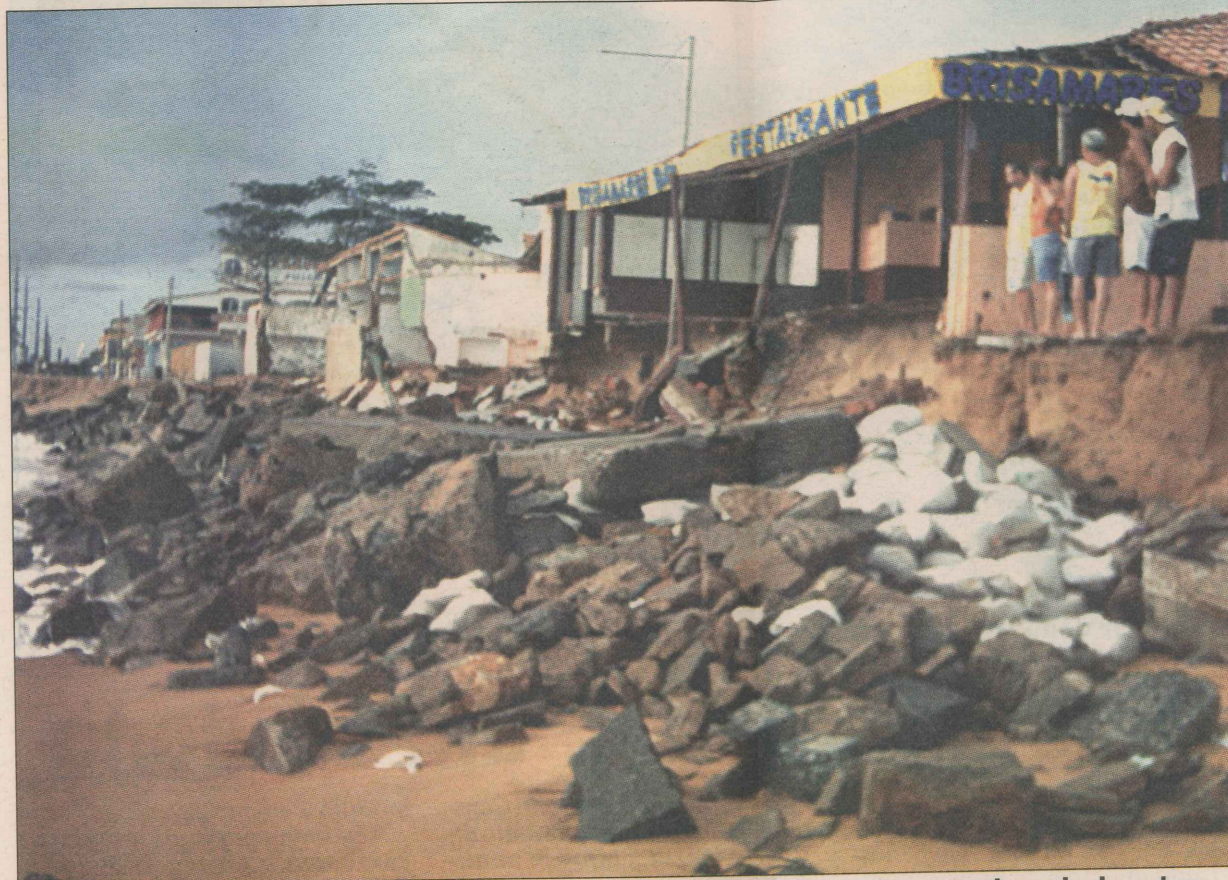
A maré subiu e invadiu avenida em Conceição da Barra, derrubando poste e danificando loja e restaurante

SÃO MATEUS – Moradores e comerciantes da orla de Conceição da Barra foram surpreendidos pela maré alta na madrugada de ontem. A avenida Carlos Castro foi invadida pela água do mar, que derrubou um poste e destruiu parte do restaurante Brisamarens e de uma loja.

“A varanda do restaurante está cedendo e se a prefeitura não tivesse agido logo, certamente todo o imóvel teria ido abaixo. Mas a qualquer momento a situação pode se repetir”, disse o advogado mineiro Mauro Rocha, que acompanhou o trabalho dos funcionários da prefeitura.

Segundo o soldado Anderson Cardoso, o restaurante Brisamarens já havia sido atingido pela água do mar.

“Temos que torcer para que a maré de março não seja tão violenta como a do ano passado, que destruiu grande parte do calçadão da orla da Barra”, disse o eletricitista Nicanor Chaves, morador de Conceição da Barra.



Parte da estrutura do restaurante Brisamarens foi destruída pela maré alta na madrugada de ontem

“Se a maré voltar a subir, outros locais à beira da avenida serão seriamente atingidos e o restaurante Brisamarens poderá cair por completo”, alertou o soldado Cardoso.

“É lamentável o que temos que presenciar”, disse o contador Ludovico Gomes Lopes, de Santa Catarina, que está passando férias em Conceição da Barra.

PÍER

O prefeito Manoel Fonseca in-

formou que está tentando conseguir a liberação de pelo menos R\$ 10,5 milhões, por meio dos governos estadual e federal, para a construção de cinco píeres na orla.

“A construção dos píeres serviria para amenizar a situação, de acordo com estudos do professor Robson Sarmiento, da Universidade Federal do Espírito Santo. Esperamos que os recursos sejam liberados ainda no primeiro semestre deste ano”, disse o prefeito.

Fonseca acrescentou que o dinheiro que o município arrecada mensalmente, inclusive com royalties de petróleo, não é suficiente para a execução da obra.

“O município não tem condições de custear as obras para contenção do mar, portanto, precisamos de ajuda externa”, afirmou Fonseca, que espera contar com o apoio da banca federal capixaba para receber a verba necessária para os trabalhos.